

## 17/05/2019 17:04 - Carta de um estudante da Universidade Federal de Rondônia

Coluna de hoje com uma carta aberta de um acadêmico da Universidade Federal de Rondônia (Unir) sobre as manifestações da última quarta-feira (15).

### Leia

*Sou Eduardo Lemos, acadêmico de graduação da UNIR em Rolim de Moura do curso de agronomia em universidade federal (pública), sendo assim me sinto à vontade para escrever um pouco da realidade que vivo e meu ponto de vista sobre as manifestações, mas deixo claro que respeito todas as opiniões divergentes.*

*Sem dúvidas que a educação é um dos caminhos mais importantes para o crescimento de uma sociedade, e hoje tenho vários professores realmente empenhados em*

*passar seus conhecimentos, e que de fato se dedicam para nos transformarem profissionalmente e intelectualmente.*

*Dito isto não posso deixar de mencionar algumas realidades que fazem parte do dia a dia na universidade que estou cursando e que me deixam com alguns questionamentos e certa indignação, tais como;*

*Ao caminhar pelo campus vejo diariamente muitos cartazes em prol de MARIELE, Viva revolução CUBANA, defesa dos índios, ar condicionado ligado em salas que não tem aula, uma construção milionária parada e alunos tendo que pagar caro para se alimentar; falta de transporte e alunos tendo que caminhar ou pagar moto taxi para chegar ao campus ou nas áreas experimentais, falta de livros para atender a demanda acadêmica, laboratórios com equipamentos bem limitados, etc, etc, etc. Oras se este é cotidiano observado por um acadêmico iniciando graduação, como posso concordar ou me posicionar (a favor ou contra) em uma manifestação “PELA EDUCAÇÃO”? Em nenhum momento houve por parte da direção do campus o interesse de publicar os gastos que a universidade tem. Se tivéssemos cartazes fixados nos corredores do campus com esse tipo de informação, oportunas nesse momento, seria bem mais fácil entender a real necessidade da universidade. Cadê os reitores vindo a público mostrar um balanço do orçamento das universidades para que a população saiba onde são investidos o dinheiro dos impostos? O que vejo é uma articulação de algumas minorias “político ideológica” tentando influenciar principalmente os jovens a marcharem e lutarem por suas ideologias. Pasmem mas perdi um dia de aula e sequer foi perguntada a minha opinião sobre o assunto dentro da universidade.*

**Fonte:** Victoria Angelo Bacon